ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista
DIVISÃO DE ATAS

ATA

ATA da Trigésima Sessão Ordinária do Quadragésimo Quinto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e cinco.

Aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e cinco, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, localizada na Avenida Capitão Ene Garcêz número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezessete horas e trinta minutos, realizou-se a Trigésima Sessão Ordinária do Quadragésimo Quinto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento Secretariado pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Homero de Souza Cruz Neto, Humberto Santos de Campos, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Maria Alice de Andrade Gomes, Raimunda Darci Alencar de Freitas, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Valcira Figueira da Silva, Vera Lúcia Araújo Bezerra. Ausência justificada da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. Ausente os Vereadores: Braz Assis Behnck, Jader Linhares, Maria da Conceição Ventura. Havendo quorum legal e regimental o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Trigésima Sessão Ordinária e colocou para a apreciação dos Senhores Vereadores a Ata do dia 24 de maio de 1995, a qual foi aprovada sem retificações dos Senhores Vereadores. Após a apreciação da Ata o Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a leitura dos Expediente. EXPEDIENTE ORIUNDOS DA PREFEITA: Of. nº 191/95, recebido do Gabinete da Prefeita Municipal, respondendo ao Requerimento do Vereador Thaumaturgo Nascimento nº 007/95, esclarecendo que as informações solicitadas, atenientes à receita mensal do Município desde o dia 01/01/93, incluindo taxas, receitas tributárias ,

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

01 - FPM, repasses federais e outros, já estão à disposição da Câmara dos
02 - Vereadores, através das prestações de contas que tem sido feitas, den
03 - tro dos prazos legais, aoPoder Executivo Municipal. Of. nº 193/95, re
04 - cebido do Gabinete da Prefeita respondendo à Indicação nº 094/95, de
05 - autoria do Vereador Alfonso Rodrigues e informando que a recuperação'
06 - da pavimentação de ruas e avenidas tem sido intensificada pela Pre
07 - feitura de BOa Vista visando corrigir serviços executados de forma ina
08 - dequada e imcompleta em outras administrações. Nesse sentido, já fo
09 - ram recuperadas diversas vias, tais como a Rua Cristóvão Coelho, Wapi
10 - xana, Cerejo Cruz e outras. Of. nº 194/95, recebido do Gabinete da '
11 -Prefeita, respondendo a Indicação nº 095/95, de autoria do Vereador '
12 - Humberto Campos, e informando que a pavimentação de ruas em asfalto
13 - e paralelepípedos tem sido uma das atividades prioritárias da Prefei
14 - tura, ultrapassando a marca de 80 ruas pavimentadas, com quase 70 km'
15 - de vias dotadas de pistas de rolamento para veículos, oferecendo tam
16 - bém comodidade e conforto para os transeuntes e principalmente para
17 - os logradouros. Of. nº 195/95, recebido do Gabinete da Prefeita, res
18 - pondendo a Indicação nº 096/95 de autoria do Vereador Humberto Campos
19 - e informando que a limpeza da cidade de Boa Vista tem sido a atividade
20 - de mais intensa dos últimos dois anos, estando a Prefeitura próximo de
21 - atingir 300 mil toneladas de lixo coletados, sendo 70 mil de lixo do
22 - miciliar e 230 de entulhos retirados de forma sistemática, através de
23 - rodízio, de forma que nenhum bairro é´ esquecido. Of. nº 196/95, rece
24 - bido do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação nº 097/95, de
25 - autoria do Vereador Humberto Campos, informando que a implantação de
26 - melhorias urbanas na cidade se intensificou muito, atingindo todos os
27 - bairros, a atividade da Prefeitura é marcada por muitas obras de pavi
28 - vimentação, tubulação de valas, iluminação, recuperação de praças, re
29 - forma e ampliação de postos de saúde, construção de novas escolas e
30 - recuperação das existentes, construção de abrigos para passageiros, a
31 - lém de um sem número de ações que mostram compromisso com a população
32 - e seriedade no trato da coisa pública. Of. nº 197/95, recebido do Ga

binete da Prefeita, respondendo a Indicação 079/95, de autoria do Vereador Joaquim Pinto informando que a melhoria das condições de funcionamento do sistema de transportes coletivos de Boa Vista tem sido uma das maiores preocupações do Poder Público Municipal, foram tomadas providências para melhorar o transporte de massa, tais como a abertura de licitação pública para a concessão de serviço, a adoção do Regulamento Coletivo de Boa Vista, a reforma do terminal da Integração, a criação de novas linhas urbanas, a implantação de novos pontos de parada, a construção de dezenas de abrigod de passageiros, dotados de iluminação à noite e o aumento da fiscalização feita pela EMHUR. Of, 198/95, recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação nº 080/95, de autoria do Vereador Joaquim Pinto e informando que o asfaltamento do sistema viário da cidade é uma das atividades mais constantes da Prefeitura, o Poder Público Municipal tem investido maciçamente na pavimentação de ruas e avenidas e na urbanização de vias como a Avenida dos Imigrantes no Buritis, a Rua Mestre Albano no Asa Branca e outros bairros. Of. nº 199/95, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo à Indicação nº086/95, de autoira do Vereador Thaumaturgo Nascimento e informando que a realização de serviços de asfaltamento, pavimentação em paralele e serviços de urbanização tem sido a prioridade da atual, administração municipal, em 2 anos, são mais de 80 as ruas pavimentadas em Boa Vista, com mais de 70 km de ruas pavimentadas. Of. nº 200/95 recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação nº 088/95 de autoria do Vereador Homero Neto e informando que a melhoria das condições de funcionamento do sistema de transportes coletivos de Boa Vista tem sido uma das maiores preocupações do Poder Público Municipal tudo isso exige não só muito trabalho mas, principalmente, muitos recursos financeiros, inclusive a ampliação e a renovação da frota, tais recursos, porém, tem de ser obtidos no Governo Federal, pois a Prefeitura não recebe nenhuma ajuda do Governo Estadual. EXPEDIENTE ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação nº 174/95, de autoria da Vereadora Maria Alice solicitando a Prefeita Municipal a realização de serviços de

01 - limpeza na vala localizada na rua Professor Macêdo no bairro dos Buri-
02 - tis. Indicação nº 175/95, de autoria da Vereadora Maria Alice, solici-
03 - tando do Governo do Estado a possibilidade de construir um Centro Co-
04 - munitário no bairro da Pintolândia. Indicação n`176/95, de autoria da
05 - Vereadora Maria Alice, solicitando do Diretor do DETRAN/RR, que estu-
06 - de a possibilidade de implantar um quebra- mola, na rua Mario Homem de
07 - Melo, enfrente a feira dos Buritis no mesmo bairro. Indicação nº 177/
08 - 95, de autoria da Vereadora Maria Alice, solicitando a Prefeita Munici-
09 - pal que estude a possibilidade de construir um Posto Médico no bairro
10 - Jardim Primavera, Indicação nº 178/95, de autoria do Vereador Homero
11 - Neto, solicitando a Prefeita Municipal que determine ao órgão competen-
12 - te a colocação de abrigos de ônibus na Avenida Brigadeiro Eduardo Go-
13 - mes. Indicação 179/95, de autoria do Vereador Homero Neto, solicitan-
14 - do da Prefeita Municipal a colocação de abrigos de õnibus nas paradas
15 - da Avenida Capitão Júlio Bezerra. Indicação nº 180/95, de autoria do
16 - Vereador Homero Neto, solicitando a Prefeita Municipal a limpeza no
17 - Conjunto Pricumã III, quadra B. Indicação 181/95, de autoria do Verea-
18 - dor Homero Neto, solicitando ao Diretor do DETRAN/RR, a colocação de
19 - quebra-molas ou lombadas na rua José Aleixo. Indicação 182/95, de au-
20 - toria do Vereador Homero Neto, solicitando do Comandante da Polpicia'
21 - Militar a colocação de um Pm-Box no bairro Cinturão Verde. Indicação,
22 - nº 183/95 de autoria do Veereador Homero Neto, solicitando a Prefeita
23 - Municipal a colocação de abrigos nas paradas da Rua Presidente Dutra.
24 - Indicação nº 184/95 de autoria do Vereador Homero Neto solicitando ao
25 - Presidente da EMHUR a colocação de uma linha de ônibus no bairro Cin-
26 - turão Verde. Indicação nº 185/95, de autoria do Vereador Vingtum Gou-
27 - veia Praxedes, indicando ao Diretor do INSS "sugerindo uma equipe des-
28 - ta instituição para prestar esclarecimentos sobre o processo de apo-
29 - sentadoria aos idosos da Vila Tepequém. Após a leitura dos Expedientes
30 - o senhor Presidente agradeceu a presença antecipadamente do Doutor
31 - Expedito dos Santos da Silva e do Doutor Roque Felizardo da Silva re-
32 - presentante da INFRAERO e da VARIG respectivamente e com prestesa aten-
33 - deu o convite da Casa para vir aqui, prestar esclarecimento sobre as

empresas as quais participam. Os Requerimentos são de autoria do Vereador Humberto Campos. Antes de passarmos a palavra ao Doutor Expedito, passo a palavra ao Vereador Humberto Campos. Com a palavra o VEREADOR HUMBERTO SANTOS DE CAMPOS: Senhor Presidente Vereador Natanael Nascimento, Senhor Secretário Vereador Vingtum, senhores e senhoras Vereadoras, funcionários da Casa, público presente e nossos Excelentíssimos convidados. O objetivo do Requerimento solicitando a presença de Vossas Senhorias nesta Casa, se prende ao fato da carência' verificada por nós in loco, na oportunidade no que diz respeito a assistência então prestada, pela Aviação Aérea Rio Grandense princi-' palmente no período em que entramos com o Requerimento. Agora. a situação já foi tanto quanto minimizada face a entrada e a operação também, de mais uma empresa a TABA, transporte aéreo e a intensificação dos serviços que já se iniciavam também pela outra empresa roraimense, que é a META, TÁXI AÉREO. Mas não é o fato desse problema que felizmente cito de certa forma minimizada para os roraimenses, que a presença do Excelentíssimo senhor representante da VARIG se torna dispensável. Muito pelo contrário entendemos que, com sua presença , além de brindar a esta Casa, além de muito nos honrar, em ter aceito o convite, tenho certeza que poderá prestar esclarecimentos valiozíssimos, para nós Vereadores, para aqueles que se encontram aqui presente e que podem através das colocações feitas por Vossa Senhoria tentar encontrar uma forma de conjungar o melhor atendimento para nossa população juntamente com as condições da VARIG em termos de atendimento ao Estado de Roraima. Eu começo perguntando, qual o critério adotado pela companhia, com relação ao atendimento de Roraima com os seus' serviços? Hoje nós estamos limitados praticamente a um vôo só, quero dizer que, como é que se chega a esse tipo de decisão, qual é o fator que na realidade é elevado como de importância maior. No atendimento a população, entendemos que a natureza, o contrato outorgado pelo Poder público para que a empresa seja, concessionária de serviço nessa área ou o fator econômico ou seja o faturamento, o interesse da

empresa em manter uma ou duas linhas aqui, emfim. Gostaríamos de ter os esclarecimentos de Vossas Senhorias, exatamente a cerca dessas duas dúvidas. Com a palavra o senhor ROQUE FELIZARDO: (GERENTE DA VARIG) : Senhor Presidente, senhores Vereadores, senhores e senhoras. Respondendo essa pergunta, eu queria fazer aqui uma breve exclamação. É o seguinte: Vossa Excelência mencionou aí, o contrato que existe entre a VARIG que é uma prestadora de serviço e a UNIÃO. Então este contrato, reza que o DAC ou seja, Departamento de Aviação Civil, que é um orgão da UNIÃO, um orgão que controla, que regulamenta e que fiscaliza o transporte aéreo do Brasil, ele deve cuidar para que o serviço da concessionária atenda as necessidades da população, mas que também tenha uma viábilidade econômica, no caso, a VARIG é uma empresa privada e sendo uma empresa privada ela tem também que livrar o lucro porque, claro que em alguns casos a gente opera também no prejuizo para poder servir a população. Isso aconteceu por muito tempo em Boa Vista. Então o critério que foi adotado para redução da frequência de duas diárias para uma diária, foi porque o tráfego não suportava as duas frequências. O tráfego vinha apresentando uma queda acentuada e tanto é, que as outras empresas, isso aqui é caso de se fazer um registro também que sempre se esquece que a VARIG foi a única empresa que permaneceu operando aqui em Boa Vista, as outras empresas que estiveram aqui, quando a situação ficou difícil em termo de tráfego simplesmente saiu. A VARIG pelo contrário continuou e nos últimos períodos de operação de duas frequências eu posso assegurar que o prejuízo foi muito grande. Nós tivemos vôos saindo de Boa Vista, com um passageiro, quatro passageiros e isso face aos custos que a aviação envolve é uma coisa realmente impraticável. Então o critério para ser reduzido na frequência, foi a falta de tráfego para sustentar a operação das duas frequências. Houve também um estudo, para se verificar se essa frequência única, atenderia a demanda e em geral nos meses considerados de baixa temporada atendeu sem grandes problemas, era de se esperar algum problema de oferta e demanda no período de grande

temporada ou seja julho, final do ano começo do ano e alguns perío-
dos críticos como carnaval e semana santa, nesse caso a empresa por
iniciativa própria operou vôos extras em julho, operamos vôos extras
em agosto, tivemos dezenove vôos extras em dezembro, final de novem-
bro também alguns e em janeiro também operamos três vôos estras por
semana, então a empresa sempre se preocupou em atendet a população ,
agora sempre dentro do possível, porque até a operação de vôos extras
é uma coisa complicada porque a gente tem uma malha de vôo muito ex
tensa cobrindo o Brasil todo e para atender determinada localidade nós
temos que redirecionar a malha, temos que disponibilizar aeronave, dis
ponibilizar a tripulação, então isso foi feito, posso dizer com um
certo sacrifício mas foi feito no período de alta temporada e as esta
tísticas que nós trazemos aqui demonstram que foi atendido o tráfego,
é claro que em algum ou outro dia nós tivemos problemas que significa
ram em todo o Brasil e até no exterior porque todos sabem que nós ti
vemos uma reação muito boa de demanda notadamente no segundo semestre
do ano passado e os problemas que aconteceram foram problemas típicos
de período de alta demanda, mas no geral em termos de atendimento den
tro do que a empresa poderia dispor eu acredito que foi atendido. VE
READOR HUMBERTO SANTOS DE CAMPOS: O que nós podemos constatar foi a
irritação de alguns passageiros em outras cidades, em outras capitais
querendo vir para Boa Vista e encontraram vaga para Manaus, o proble-
ma era embarcar de Manaus para cá e é algo que nós não conseguimos en
tender o porque exatamente dessa dificuldade já que não existiam va
gas disponíveis era de se supor que havia uma alta rotatividade no
vôo, imaginava-se que tinha um grande número de passageiros. Senhor
ROQUE FELIZARDO: Bem como eu disse em alguns períodos críticos nós
tivemos realmente problemas de excesso de demanda, mas esse excesso
não justificava, por exemplo: uma operação de duas frequências diá
rias e eu disse com os vôos extras que nós operamos, mesmo assim nós
estivemos o aproveitamento global, tivemos ainda vários vôos que sai
ram com gás. Agora realmente como eu disse, isso houvera em todo Bra

sil. O problema que aqui é mais lotado, Boa Vista infelizmente não tem outro acesso a não ser por via aérea, tem claro, as estradas que são bastante problemáticas e como eu disse, houve esses problemas há alguns dias e também há que se registrar aqui, o seguinte: Muitas pessoas não conseguiam vagas no vôo quando se tentava fazer a reserva e o vôo, acabava saindo com lugar. Então porque é que acontece isso ?. Nós temos um fenômeno na aviação, que é a reserva, feita confirmado , o passageiro não utiliza e simplesmente não comunica a ninguém, que ele não vai utilizar e isso em prejuízo a outras pessoas que precisam realmente de vagas e acaba não conseguindo a vaga e as vezes não tem tempo, não tem paciência de ir até ao aeroporto para tentar uma vaga pela lista de espera e as vezes muitos vôos nossos sairam com lugar. Então esse é um problema sério, não só a VARIG, como outras empresas também vêm fazendo uma campanha muito acirrada para se tentar sanar esse problema, mas infelizmente até hoje não se encontrou uma forma ideal para isso. Já foi se tentado, no passado uma multa para passageiros que desistem dessa forma, mas infelizmente não teve efeito prático. VEREADOR HUMBERTO SANTOS DE CAMPOS: Me parece que essa semana se iniciou uma campanha de esclarecimentos pelas principais revistas semanais. Bem, minha última pergunta é dando oportunidade aos demais companheiros, e a seguinte: Com essa dificuldade com a última opção sendo a VARIG no atual vôo, eu gostaria de saber se para um caso de emergência, a companhia ela tem alguma forma especial de atender um problema uma necessodade urgente de ser transferido a um grande centro a uma cirurgia, um atendimento médico de emergencia, há algum tipo de tratamento especial para esse tipo de passageiro? Senhor ROQUE FELIZARDO: Bem a gente tenta, como eu disse, nós temos esse alto índice de desistência e quando o caso é comprovadamente de urgência, como urgência médica, que é o mais comum, nós estivemos casos inclusive em julho, e praticamente encima da hora, e tivemos que embarcar uma maca no avião. Para quem não sabe, uma maca com determinados equipamentos, ocupa nove lugares. E foi atendido,como eu disse ,

o passageiro teria que ir até São Paulo, de São Paulo para Salvador, daqui para São Paulo, como foi o caso mais fácil, o difícil foi de São Paulo para Salvador porque realmente nós tivemos que acionar um grande número de pessoas que tinha controle de reserva, tinha condições de decidir e nós acabamos embarcando. Alguém pode perguntar então, tirou-se alguém do avião, para colocar a maca? Na realidade não porque usamos essa possibilidade de desistência. Eu não sei se está respondida essa pergunta. Então como eu disse, sempre que houver a necessidade, nós procuramos atender até em caso extremo de embarcar um maca que ocupa nove lugares, praticamente encima da hora nós conseguimos atender. VEREADOR HUMBERTO CAMPO: Mas não existe uma reserva estratégica, alguma coisa nesse sentido? Senhor ROQUEL FELIZARDO: Infelismente nós não temos como fazer isso, porque se fizermos essa reserva, poderemos acabar penalizando o aproveitamento da aeronave. E o lugar no avião como se diz no meio aerviário é uma das mercadorias das mais perecíveis que existem, porque depois que se fecha os lugares do avião nunca mais se recupera os lugares que não foram vendidos. Mas, como eu disse temos fatores históricos, temos um acompanhamento de longa data que nos dá essa certeza que sempre é possível acomodar alguma coisa, é claro que a preferência é dada aos passageiros que já estão na lista de espera. Mas se há uma questão de comprovada emergência nós temos que dar prioridade por questões humanitórias. Com a palavra o VEREADOR HOMERO NETO: Eu gostaria primeiramente fazer a pergunta ao Senhor responsável pela INFRAERO. Nós aqui de Roraima além do problema do número de vôos que o colega Humberto Campos falou, o que mais nos prejudica e que mais dificulta até mesmo o turista de vir à Roraima é a malfadada espera das bagagens quando chegam aqui em Roraima. Eu gostaria de perguntar a Infraero se não há condições naquele prédio de se ter uma área melhor e uma esteira maior e mais funcional do que a já existente atualmente? Com a palavra o Senhor EXPEDITO DOS SANTOS (GERENTE DA INFRAERO): Gostaria de responder as palavras do nobre Vereador que nós temos em mãos um Projeto de reforma e acréscimo des

de mil novecentos e oitenta e oito, o Projeto foi aprovado pela Diretoria da INFRAERO. Então esse Projeto dávamos várias opções, no momento nós tentamos junto à Superintendência Regional de Manaus para aumentar em trinta e três metros quadrados, mas infelizmente não foi autorizado. Nós estamos aguardando uma comissão que está vindo na semana vindoura que vem à Boa Vista fazer um estudo lealte para dar uma posição e nós temos aqui para quem quizer fazer uma avaliação do projeto que foi aprovado, um projeto que traz uma empresa do Rio de Janeiro que nós temos a grata satisfação de apresentar, agora depende também de recursos, isso vocês sabem que há uma escarcêz de recursos, em todas as áreas da Administração Federal e a INFRAERO sendo uma empresa pública depende de recursos e autorização. Então se houver um esforço concentrado do Governo do Estado, a Prefeitura e as demais autoridades eu creio que nós teremos sucesso, à exemplo do nordeste a Infraero e o Governo do Estado de Sergipe assinam amanhã um protocolo de entendimento para alocações de recursos de trinta milhões de reais, para a construção de um novo terminal de passageiros no aeroporto da capital. A cerimonia será realizada às quinze horas no Palácio Elízios Campos, como documentos que levará assinaturas do Governador Albano Santos e do Presidente engenheiro Adir da Silva que é o nosso Presidente. Então tem que haver uma posição política do Governo do Estado para que de fato seja concretizado. VEREADOR HOMERO NETO: O Senhor falou nesse exemplo do Nordeste aonde existe uma ação Estadual e Federal. Eu perguntaria. O governo estadual tem conhecimento do presente projeto de ampliação do aeroporto e do terminal de passageiros visando a melhoria dos serviços do nosso aeroporto? Senhor EXPEDITO DOS SANTOS: O atual não tem conhecimento. VEREADOR HOMERO NETO: O nosso aeroporto logo que inaugurado ele tinha um sistema de ar condicionado central. Eu gostaria de saber se nessa reforma que está sendo feita ou vai ter um Projeto de ser feito, se há alguma coisa relacionada com a viabilização desse antigo sistema de ar condicionado, e qual a política da INFRAERO na liberação de espaço no aeroporto para concessão de servi

ços nos mesmos de terceiros? Senhor EXPEDITO DOS SANTOS: Com relação aos ar condicionados isso não há pespectiva de retorno, isso foi tentado várias vezes, inclusive com empresas estrangeiras porque o equipamento é estrangeiro então foi desativado. No momento, acho que não justifica, nós temos uma central de ar condicionado em virtude também da carência de energia da própria cidade, se a nossa Eletronorte não atende a cidade eu acho que o aeroporto seria mais um ponto crucial , porque alí o consumo é muito grande e nós não teríamos, com duas usinas em funcionamento seria muito difícil. VEREADOR HOMERO NETO: Eu gostaria de formular só duas perguntas para o Diretor da VARIG. O Senhor justificou a redução do número de vôos devido a demanda porque a empresa é privada e ela tem também que ter lucros. Em relação à vagas no avião há uma coisa muito interessante, nós procuramos as agências oficiais da Varig, não há vagas, e geralmente quando se procura as agências de viagens algumas se conseguem vagas quando não há mais vagas na agência central e outras nos orientam a ir para a lista de espera. Um avião teoricamnete já está lotado, uma lista de espera de vinte ou mais passageiros às vezes, todos viajam, porque? Senhor ROQUEL FELIZARDO (GERENTE DA VARIG): Isso de uma certa forma eu já mencionei aqui, a questão das desistências, porque não tivemos em alguns casos uma média de trinta por cento de desistentes que tem uma reserva confirmada, às vezes o bilhete já emitido e acabam não embarcando e simplesmente não comunicam ninguém, às vezes algumas agências de viagens tem algumas reservas e não nos comunicam. Então nós não temos como saber qual o passageiro que está na lista de vôo que vai embarcar. Então é por isso que existe a lista de espera no balcão. Esse fenômeno não comunicável dificulta muito em termos de previsão. Sobre a questão de procurar uma agência, em conseguir um lugar ou não, às vezes as agências arriscam e faz a marcação do bilhete, mesmo sem ter o nome do passageiro na lista. Sinceramente não temos notado muita incidência desse fator e também as próprias empresas aéreas vem atuando bastante acentuadamente na coibição das práticas erradas nas suas agências. Tem uma

série de coisas que a empresa vem se aprimorando e vem melhorando esse sistema. VEREADOR HOMERO NETO: O Senhor falou que para evitar esse problema de clientes que fazem reservas e depois não utilizam e não desmarcam essa reserva em tempo hábil para que a empresa possa utilizam essa vaga para outro passageiro, embora a empresa obrigue quem faça reserva à confirmá-la. Eu acho que em tempo antes do vôo, o Senhor falou que foi criada um tipo de multa para o passageiro para aquele que perdia um vôo por exemplo já houve um tipo de multa para esse tipo de passageiro, eu pergunto: A maioria dos passageiros que embarcam nos aviões da Varig não ficam em Manaus, eles fazem conexão em Manaus para outros Estados e é muito comum o atraso dos vôos da Varig e nesses atrasos na maioria das vezes o cliente perde a conexão em Manaus e as vezes é obrigado a pagar hotel durante algumas horas ou ficar de seis a oito horas no aeroporto e sem custos. Se já houve multa para o passageiro. No caso do atraso exclusivo da empresa, a mesma não deveria ressarcir o passageiro desses atrasos e desse dinheiro também? Senhor ROQUEL FELIZARDO: A incidência de atraso não é tão grande assim que cause tanto transtorno com conexões. Quando eventualmente acontece não há outra saída e o passageiro acaba sendo prejudicado, a empresa acomoda em hoteis pagos pela própria empresa e sempre procura acomodar o passageiro no primeiro vôo disponível, VEREADOR HOMERO NETO: Eu gostaria só de complementar a minha pergunta porque é na área de saúde. O mundo inteiro hoje está vivendo hoje está vivendo mais rigoroso de controle de passageiros devido a grande incidência de vírus em determinados continentes que são transmissíveis na espécie humana e como o meio de comunicação hoje é muito ativo, uma pessoa contaminada na Ásia em setenta e duas horas está contaminando o Continente da América do Sul Aqui no nosso Aeroporto ou nos aviões que aqui aportam tem alguma orientação à tripulação de que há uma suspeita de um passageiro com diarréia, vômito ou de mal estar geral dentro do avião e antes do mesmo desembarcar ser chamado algum serviço se saúde como a vigilância sanitária e o mesmo possa ser inspecionado caso haja necessidade? Senhor

ROQUEL FELIZARDO: Sim, existe essa possibilidade, essa informação já nos foi passada tanto para o pessoal de terra como o pessoal de bordo, inclusive na circular que vem do órgão de saúde de onde vem essa orientação, eles dizem lá que no caso do vírus Ebola que é o que está mais em evidência é que não há uma possibilidade tão grande de contaminação ou dessiminação do vírus, no caso existe a recomendação de qualquer passageiro que apresente sintomas similares aos causados pelo vírus Ebola ele deve ser encaminhado de imediadto à uma autoridade sanitária. Com a palavra o VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO-NETÃO: Prezados colegas edis, público presente, representante do D.A.C, Senhor Gerente da Varig. Ocupo a tribuna na qualidade de consumidor e na qualidade de boa vistense e com relação ao D.A.C no que pese a colocação do eminente Vereador Homero Neto na indagação sobre uma melhor distribuição das bagagens dos passageiros não vejo necessidade de lhe fazer qualquer pergunta porque eu acho que o D.A.C sob sua responsabilidade seria só a distribuição de bagagem e isso já foi justificado a maneira como pode ser solucionado, já com relação ao gerente da Varig. Quero lhe dizer que Vossa Senhoria representando a empresa Varig, bem como a Petrobrás com certeza são as duas empresas privadas que mais causam transtorno ao povo boavistense. Todo ano é previsível a todos que moram em Boa Vista e que precisam utilizar os seus carros que no período de janeiro e fevereiro nós vamos ter dificuldade de abastecimento nos postos, todo ano é previsível que no período de férias ou carnaval nós vamos ser obrigados ao transtorno causado pela Varig, transtorno esse, que causa indignação e revolta porque leva o contribuinte a sua pior colocação a privação no direito de ir e vir, a Varig especialmente ela causa transtorno e prejuízos há muitos, como os piores exemplos são de quem precisa vir de fora e fica três, quatro ou cinco dias esperando uma lista, sujeitando-se a uma reserva alista de espera que é ilegal. A lista de espera feita pela Varig tanto em Manaus como aqui, ela leva em consideração quem chegou no primeiro dia e aquela lista fica valendo três ou quatro dias. Eu quero fazer uma representação para a Varig denunciando

01 - a imoralidade da vigência dessa lista porque diz segundo o código de
02 - aviação civil que rege o D.A.C que a lista de espera tem que ser aberta
03 - quatro horas antes do vôo e a imoralidade aliada com a prepotência da
04 - empresa joga o cidadão à ficar sujeito a esperar um lista de espera '
05 - com o nome dele na segunda se sujeitando a viajar na quinta ou na sex
06 - ta, isso causa o ódio e a indignação do povo boavistense pela empresa
07 - que o Senhor administra, o Senhor também falou que a Varig teve prejuí
08 - zos em determinados momentos de sua atividade aqui em Boa Vista. Acre
09 - ditamos que possa ter até em casos isolados mas fruto do mercado compe
10 - titivo e do mundo capitalista que estamos sujeitos a livre concorrên
11 -cia determina muita coisa. Veja só, nós éramos sujeitos a passar cinco
12 - ou seis dias numa lista de espera para poder só usar a Varig porque só
13 - ela tinha a linha para Boa Vista. Então eu não acredito que quem tem
14 - tanto mercado consumidor com um balanço de um ano feche no vermelho ,
15 - também acreditamos que se a Verig não foi embora de Boa Vista e com as
16 - empresas concorrentes que se instalaram, não foi por amor foi por cau
17- sa dos vultuosos investimentos que a Varig tem por aqui. A Varig com
18 - certeza entre as outras companhias aéreas é a que tem o maior investi
19 - mento sediado no Município de Boa Vista e deixa-lo para traz seria um
20 - prejuízo para a empresa que não admite prejuízo e vive somente do lu
21 - cro e tudo bem porque é uma empresa capitalista que não tem preocupa
22 - ção com o social como já falamos antes. Nós somos vítimas constantes de
23 - um desrespeito muito grande para quem viaja a outros rincões brasileiros
24 - quem pega os vôos para o sul do país, quem pega o vôo da Varig em de
25 - terminadas regiões do nordeste, sudeste ou centro-oeste se espanta e
26 - fica a se perguntar: "Será que essa mesma Varig daqui é a mesma Varig
27 - que atua no norte de Santarém para Boa Vista? Porque eu quero crêr que
28 - a Varig parece que só transporta peão, garimpeiro e joga suas piores
29 - aeronaves para cá. Quero crêr não, viajo com frequência em virtude da
30 - minha atividade e vejo a total diferença no serviço de bordo, o lanche
31 - que serve ao povo daqui, a manutenção das aeronaves, parecem que vie
32 - ram para cá porque não suportavam mais voar no sul do país. Gostaria '

também de nesse desabafo eu já fiz infelizmente, as moças que recepcionam, elas não seriam as pessoas que deveriam ouvir, acho que a primeira pessoa que deveria realmente ouvir seria Vossa Senhoria que representa a empresa aqui, mas sei que também da sua limitação como gerente regional mas a possibilidade de dizer a Vossa Senhoria tudo aquilo que todo boavistense que voou na companhia Varig no período de tráfego tem vontade de dizer a empresa. São essas as considerações e quero deixar patenteado a colocação de que o serviço já melhorou porque houve concorrência, depois que a Meta Mesquita Táxi Aéreo entrou no mercado operando regularmente, depois que veio a TABA talvez a Varig tenha um pouquinho mais de consideração com o consumidor boavistense. Muito Obrigado. Senhor EXPEDITO DOS SANTOS: Eu gostaria de fazer uma colocação ao nobre Vereador Neto e dizer que a Infraero administra a atuação aeroportuária, nós temos o D.A.C que é um órgão que ele diz que eu represento, eu não represento aqui o D.A.C. Gostaria de colocar aqui que o D.A.C existe no aeroporto porque existe uma aviação civil, um destacamento de proteção ao vôo. Obrigado. Senhor ROQUEL FELIZARDO: Respondendo as perguntas do nobre Vereador, eu quero fazer algumas colocações Primeiro a questão da redução da frequência para Boa Vista como eu já disse, antes de nós termos regulamentado com o D.A.C e quando nós reduzimos a frequência para Boa Vista a Varig apresentou a petição do DAC, com a justificativa do órgão pedindo a autorização para suspender uma das frequências e o órgão autorizou e a Varig fez isso dentro do contato que rege entre a companhia aérea e a união. A questão da lista de espera. Essa política da lista de espera também é determinada pelo DAC e o mesmo recomenda que as listas sejam abertas quatro horas antes da partida do vôo em que ela não seja acumulariva, ou seja, a lista é válida somente para o mesmo dia. Outra colocação é com relação as aeronaves que servem Boa Vista não sei se todo mundo sabe que a frota do Boing 737-300, é uma frota bem nova com relação a colocação de que os serviços não teriam o merecimento da empresa. Eu quero lembrar que esse vôo sai de São Paulo a maior cidade do Brasil, passa por Brasília que é a

capital do país e depois passa por Manaus e vem até aqui. Quero dizer que o mérito com relação à Boa Vista nós temos aqui uma equipe e temos procurado fazer o serviço da melhor forma possível e o serviço de bordo nos vôos daqui para Manaus é um vôo curto, às vezes o avião enfrenta algumas turbulências e tem que ser feito um lanche rápido e devido so horário que o vôo opera dificulta muito também e não é almoço e nem café da manhã é simplesmente um lanche. Com a palavra a VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: Eu gostaria que ele me explicasse baseado em que a Varig oferece a vaga de vôo executivo Boa Vista à Brasília Quando nós temos o vôo economico Boa Vista-Brasília e o avião que o passageiro pega no aeroporto de Boa Vista até Brasília você nem desce em Manaus é o mesmo avião, agora a passagem nesse vôo executivo , custa oitocentos e sessenta e nove reais e dois centavos, no vôo economico ela custa seiscentos e doze reais e quarenta e seis centavos, sendo que é permanente, a Varig não tem vaga no vôo executivo. Eu já me obriguei a pagar oitocentos e sessenta e nove reais e oitenta e dois centavos para viajar até Brasília, no avião que eu entrei aqui eu cheguei em Brasília, não levantei hora nenhuma, o avião era o mesmo, a comida era a mesma o mal atendimento da aero-moça era o mesmo e eu gostaria de ter uma explicação. Qaundo ligamos para as agências todos informam que não tem vaga no vôo economico só no executivo,mas o avião é o mesmo, as cadeiras são as mesmas, o atendimento é o mesmo. Eu quero saber porque essa diferença? Senhor ROQUEL FELIZARDO: O que acontece é o seguinte. A tarifa normal é a tarifa executiva, as outras tarifas como a tarifa noturna que tem um período que tem antecendência de sercomprado, são tarifas promocionais e como tarifas promocionais não só a Varig como todas as empresas elas oferecem essas tarifas por um determinado período. Então a pessoa que faz a reserva em tempo hábil tem a regalia de aproveitar as tarifas promocionais. A tarifa normal chama-se executivo e as outras são promocionais e como são estão sujeitas à algumas regras como o número limitado para a venda. VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: Mas eu já fiquei na lista de

espera para esse falado vôo executivo que foi dia primeiro de fevereiro que ia para Brasília e eu fiquei nove dias na lista de espera do vôo economico, como eu não cheguei no vôo economico eu disse: não tem outro meto que eu possa viajar e a Varig me respondeu que tinha o vôo executivo, eu de idiota fui lá na Varig e paguei a passagem do vôo executivo, achando que quando eu chegasse em Manaus eu aeria transferida de uma aeronave para outra que eu teria um outro atendimento e que não iria receber o lanchinho naquela sacolinha de plástico e eu fui ludibriada e estou reclamando porque fui eu que passei por esse momento. Quando eu cheguei no avião em Manaus até me levantei porque achei que trocaria de avião e a moça disse não: passageiros com destino à Brasília seguem no mesmo avião e é por isso que eu estou reclamando. Então essa pergunta que lhe fiz, o esclarecimento é bom para as pessoas que estão ouvindo e saber que eu fui roubada, eu me considero roubada pela Varig. Agora sua resposta não me convenceu. Está certo o Senhor como Gerente da Varig tem que responder isso mesmo, mas essa resposta não me convenceu. Agora outra pergunta que eu gostria de fazer é sobre os vôos internacionais, como Boa Vista-Caracas, Boa Vista -Georgetow que começou quando era Cruzeiro do Sul. Quando chegou uma certa época a Varig entrou comprando a companhia Cruzeiro do Sul que ficou Varig Cruzeiro, quando ela adquiriu essa concessão passado algum tempo ela retirou esse vôo de circulação, achou que os passageiros não iriam mais a Georgetow/Boa Vista/Caracas era aero postal, passado algum tempo uma outra agência entrou no circuito também a Varig veio e retirou também. Esses dois vôos internacionais eles sairam de linha sem nenhuma explicação para o povo de Roraima. Acho que isso é uma falta de respeito com o povo que mora aqui, porque moramos em uma fronteira. Eu gostaria se saber se o Senhor tem como responder. Mas a sua resposta de dizer que não tem vaga no vôo economico não me convenceu. Senhor ROQUEL FELIZARDO: Nobre Vereador a eu insisto em dizer que essas são as regras da tarif

01 - Então como eu disse é uma promoção, a tarifa normal aplicável que
02 - é chamada comumente de executivo, agora as tarifas promocionais são
03 - concessões que as empresas fazem em termos de tarifa e elas fazem es
04 - sas promoções com determinado número de vagas. Com relação aos vôos
05 - internacionais a Cruzeiro quando operava Boa Vista- Joustow que eu
06 - tenho conhecimento, operava também Boa Vista Puerto Ordaz, mas na rea
07 - lidade esses vôos configuraram em enormes fracassos em termos de trá-
08 - fego em termos de aproveitamento, esses vôos nunca tiveram aproveita-
09 - mento satisfatório, realmente foi um aproveitamento baixíssimo, não
10 - justificável de forma alguma a manutenção desses vôos, agora a manei
11 - ra como foi feito eu não posso aqui declarar nada porque eu não esta
12 - va aqui na época, eu acho que também deve ter sido comunicado, agora
13 - com certeza esse cancelamento de vôo foi submetido ao D.A.C que o au
14 - torizou, porque a empresa não faria nada sem a autorização competente
15 - do D.A.C. VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO - NETÃO: Eu gosta
16 - ria de saber do Gerente Regional da VARIG, uma colocação: A VARIG
17 - ela para as pessoas que saem de Manaus se dirigindo à outra parte
18 - do País que não Boa Vista em determinada época do ano eu acho pelo me
19 - nos às vezes que tive em Manaus nós vimos a bagagem que cada passagei
20 - ro teria direito quando ele vai para o Rio, São Paulo ou Nordeste é
21 - 50 Kg, e a nossa que vem pra Boa Vista é limitada em 20 kg, então há
22 - uma promoção da VARIG para quem vai para outras partes do País e que
23 - não atinge a nós que estamos vindo para Boa Vista. Esta seria uma co
24 - locação que eu gostaria que Vossa Senhoria respondesse. E também, eu
25 - gostaria que Vossa Senhoria, exporsesse para nós, o senhor como diri
26 - gente da empresa, pessoa que está afeita aos problemas da empresa e da
27 - população, quais as maneiras que o senhor indicaria para resolver os
28 - transtornos que a população sente. Qual a saída que o senhor daria ?
29 - qual indicação que o senhor gostaria, que a classe política fizesse?
30 - a que autoridade competente que classe política deva dirigir-se para
31 - tentar minimizar esses problemas que atingem os munícipes de Boa Vis
32 - ta. Senhor ROQUE FELIZARDO: Com relação a bagagem, a franquia de baga

gem autorizada no Brasil, são vinte quilos por passageiro, no caso específico de Manaus, em algumas rotas nós temos uma franquia especial isso aí seria no caso num incentivo a Zona Franca de Manaus, que todo mundo sabe passou aí e vem passando por períodos bastante críticos e isso foi feito em alguns vôos e essa franquia adicional não causava nenhum problema, no caso de Boa Vista nós temos uma preocupação muito grande também quanto à carga que faz-se da dificuldade de comunicação entre Boa Vista e o restante do País fica tudo básicamente em função do transporte aéreo e todo mundo sabe aqui dos problemas que nós tivemos aqui no tocante à chegada de mercadorias, então se nós fôssemos abrir mão de uma quantia maior no caso de Manaus para Boa Vista isso iria penalizar o transporte de cargas, porque nós tentamos também a operação de vôos cargueiros para Boa Vista, aliás estamos operando um cargueiro semanal para Boa Vista mas esse cargueiro daqui para Manaus na maioria das vezes salvo raras exeções ele não transporta um kilo de carga, então esse é um problema muito difícil de se resolver porque a produção aqui não viabiliza o aproveitamento do vôo de retorno, então ele tem que ter um aproveitamento muito bom na vinda para poder justificar essa operação e se nós fossemos como eu disse liberar mais bagagem para os passageiros nós estaríamos penalizando o transporte de cargas e isso seria um transtorno muito maior para a população local; Com relação à melhoria no atendimento dos problemas que o nobre Vereador citou, acredito que hoje a situação é muito mais cômoda, eu volto a insistir na época de alta demanda nós operamos vôos extras, e em termos gerais nós temos dados de outras capitais e de outros aeroportos do Brasil e em termos gerais Boa Vista até que teve comparativamente uma situação Cômoda isso em termos comparativos e eu acredito que hoje com a oferta que nós temos já com três empresas operando isso não deve trazer mais muitos transtornos e de qualquer maneira a gente espera algum tipo de demanda um pouco mais elevada em Julho que é um período de pico, e o que a gente pode fazer nesse período é a tentativa de vôos extras como a gente fez no ano passado ,

mas como eu disse pelo acompanhamento da demanda e da oferta, hoje a oferta está bastante acima da demanda existente aqui na região, para se ter uma idéia o tráfego chegando e saindo de Boa Vista em média de noventa e três para noventa e quatro caiu cerca de treze por cento, nos primeiros cinco meses desse ano houve um pequeno aumento na ordem de dezesseis por cento, a própria VARIG com a mudança do equipamento do 737-200 para o 737-300 aumentou a demanda em vinte e pouco por cento, além disso entrou em operação uma empresa regional com cinquenta assentos seis vezes por semana que dá uma oferta relativamente grande e ainda uma empresa local que está operando com equipamento bandeirante e hoje pelo que a gente analisa e a gente está diariamente analisando o comportamento da demanda de tráfego e no momento acho que não há grande preocupações nesse sentido. VEREADOR HUMBERTO SANTOS DE CAMPOS: Eu gostaria de saber do senhor Expedito que representa a Infraero se não existe de imediato condições de se tentar resolver um problema serissímo no desembarque de bagagens que é a ausência de carrinhos, além da esteira já ser bastante ultrapassada pelo número de passageiros que hoje fazem uso do aeroporto de Boa Vista há também uma carência do número de carrinhos, quer dizer é muito comum os passageiros desembarcarem pegarem suas bagagens e terem que ficar aguardando os carrinhos serem desocupados para poderem fazer uso, o que o nobre Homero Neto colocou foi bastante oportuno, realmente é um problema seríssimo, as suas colocações também nos deixam bastante insatisfeitos e apreensivos no sentido de que essa reforma seja operado o mais rápido possível, mas enquanto ela não vem e pelas suas colocações nós vamos considerar algo assim para ser levado a efeito a curto prazo dada a ausência de recursos, mas pelo menos os carrinhos já seriam uma solução que eu tenho certeza que iria de certa forma minimizar um dos transtornos dos passageiros que é justamente a disponibilidade de carrinhos no desembarque na espera de bagagens do Aeroporto de Boa Vista. Senhor EXPEDITO DOS SANTOS: Vossa Excelência senhor Vereador Humberto Campos nós temos aqui um estudo paliativo com rela

ção a situação atual, nós aumentaríamos o espaço físico em 33m^2, temos aqui um mapa da área que montaríamos, nós mandamos um para a Superitendência Regional de Manaus da qual somos subordinados, ficaram de estudar essa idéia, e o carrossel ele está numa posição e que nós aproveitamos apenas dois terços, ou seja um terço está perdido. Essa nossa idéia seria fazer um deslocamento do carrossel para o centro , nós teríamos um espaço físico cok mais trinta ou vamos dizer até quarenta carrinhos, nós temos atualmente quarenta carrinhos disponível e com esse deslocamento então nós aumentaríamos em torno de sessenta mas não recebemos autorização, e sabese que depende de uma decisão da Regional e até da Diretoria, mas nós estamos preocùpados, isso não foi agora, veio de reuniões, qùe nós tivemos encontros em Manaus, tivemos a preocùpação de levar uma fita que inclusive está lá na Regional. Então com isso nós teríamos uma situação paliativa, aqui a estética no Aeroporto nós temos algumas colunas, acho que a maioria já observou porque o nosso Aeroporto ele foi construído assim sem muita técnica. Então precisava de uma ampla reforma, porque aquelas colunas elas dificultam você fazer qualquer reforma, a impressão que temos é que o Aeroporto foi construído apenas para duas empresas, que na realidade não é isso. Então nós temos aqui a nossa preocupação já vinha de muitos tempos, nós chagamos aqui em mil novecentos e setenta e quatro , saímos em mil novecentos e oitenta, voltamos em oitenta e nove e estamos aqui tentando sensibilizar não só a Diretoria da Infraero como até o Governador se for preciso nós iremos até ele pedir uma ajuda porque o pêso do Governador é um pêso que significaria a nossa reforma tão esperada, então eu acho que era isso que eu queria esclarecer.

VEREADOR HUMBERTO SANTOS DE CAMPOS: Senhor Expedito eu acredito que essa Casa sentindo agora a dificuldade da Infraero se colocará ao seu lado como aliado na Infraero para levar uma proposta ao Governo do Estado e nos colocamos à sua disposição para apresentarmos o Projeto e solicitarmos de sua Excelência o senhor Governador o apoio necessário que eu tenho certeza será de muito agrado à nossa população, um

outro aspecto que eu coloco como sugestão e se o senhor tiver alguma colocação para apresentar é com relação ao apoio do comércio é na publicidade, a gente já teve a oportunidade de constatar em diversos Aeroportos espalhados pelo País que em muitas empresas investem na publicidade justamente nos carrinhos de bagagem e na própria esteira, no carrossel de desembarque de bagagens e se com isso a Infraero conseguiria um apoio, talvez até nos carrinhos doados pela empresa e essa empresa tendo a possibilidade de fazer essa publicidade dela no carrinho não seria uma forma de se conseguir uma solução de imediato? Senhor EXPEDITO DOS SANTOS: Eu volto a insistir que alí o problema é espaço porque não adianta nós colocarmos alí o problema é espaço porque não adianta nós colocarmos alí cem carrinhos, são cento e trinta e dois passageiros aí o problema é espaço físico, nós temos disponível quarenta, inclusive a propaganda nós já temos a Firma CABRAL Supermercados que ganhou um espaço com relação a concorrência dos carrinhos ' então isso aí a INFRAERO está aberta a qualquer empresa. Façam uma proposta, eu acho que isso aí é uma colocação insume de se colocar ' porque hoje tudo depende de recursos, você sabe que há uma escacez de recursos de todas as espécies, eu acho que a colocação é benvinda se alguem tiver interessado nós mandaríamos para a nossa Diretoria Comercial e lá se faria uma análise e quem sabe seria aceito de imediato. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Eu quero manifestar meus agradecimentos ao senhor Expedito e ao senhor Roquel Presidente da INFRAERO respectivamente ter vindo nos prestigiar, atendendo o nosso convite e estou satisfeito pelas respostas dadas as minhas indagações deixando os colegas a vontade para formular as suas perguntas. COM A PALAVRA O VEREADOR GERALDO MOREIRA DA SILVA: Senhor Expedito com relação ao nosso Aero - porto, já quase vinte e três anos construído até agora não foi feito' nenhuma reforma no piso daquele aeroporto. Por ser um Aeroporto Internacional, realmente está muito barra quadrada. Primeiro porque foi colocado um piso prático, principalmente para os fumantes, principalmente alí perto da lanchonete o piso está todo queimado demonstrando a fal

ta de higiêne. Não teria condições de trocar aquele piso? Isso caracteriza muita pobreza no Brasil. Eu acredito que o próprio Estado é pobre o Brasil é pobre mas não é tanta despesa trocar aquele piso alí. Senhor EXPEDITO DOS SANTOS: Isso depende da reforma porque nós temos uma reforma ampla, uma reforma total. Não adianta nós fazermos em partes, eu creio que com o espaço que nós temos hoje com relação a Câmara de Vereadores e a própria INFRAERO, eu creio que é um passo decisivo. A preocupação não é só do Superintendente como também dos Vereadores, ou seja, da comunidade boavistense. Não adianta fazermos em parte, porque se formos fazer em parte não vamos fazer nada. Eu acho que nós deveríamos com todos os nossos esforços e as autoridades para que fizéssemos uma reforma total. VEREADOR GERALDO MOREIRA DA SILVA: Ao nosso ilustre Gerente da Cruzeiro em Boa Vista. Eu gostaria de saber do senhor porque que quando a gente vem de viagem ou quando vai mesmo, o horário é ruim de lá para cá é aproximadamente duas ou tres horas, leva às vezes quase tres horas para se descarregar uma mala? É muito difícil ficar via até doze horas de viagem e passar quase duas ou tres horas no aeroporto com tão pouca bagagem. Não teria um jeito de fazer com que seja mais rápido os despachos dessas malas? SENHOR ROQUEL FELIZARDO: Nobre Vereador, o problema do horário onde sou totalmente de acordo que é inconveniente, mas como eu já disse aqui antes, nós trabalhamos com uma malha de vôos muito grande e as aeronaves pelo alto custo de investimentos que elas envolvem tem que ter um aproveitamento muito grande em termos de utilização. Então não temos uma aeronave disponível. Por exemplo em Manaus, para fazer um vôo no horário mais satisfatório, mais conveniente, essa aeronave sai de São Paulo, passa por Brasília, Manaus e chega a Boa Vista. Então realmente fica difícil agente conseguir operar esse vôo num horário diferente. Já foi tentado quando reduzimos a frequência para uma só diário, nós tentamos operar um vôo simplesmente em Manaus e era um horário mais conveniente, dez e trinta saia de Manaus chegava aqui mais cêdo. Acontece que isso causava transtorno com as conexões do sul, havia um tempo de espera muito grande em Manaus

e a VARIG foi precionada a mudar esse horário, então a única maneira de atender a região aqui foi operando esse vôo que nós temos hoje, esse é um problema difícil da gente solucionar, mas de qualquer maneira, agora apartir do dia vinte e seis de junho a VARIG está fazendo uma reformulação em toda sua malha de vôos e no caso aqui de Boa Vista, nós vamos operar uma hora e meia mais cêdo, isto já está confirmado para o dia vinte e seis de junho, o serviço será antecipado uma hora e meia é claro que vai partir daqui à meia noite e cincoenta o que não é ainda o ideal, mas infelizmente é o que a gente pode fazer no momento com relação à bagagem como já foi dito,aqui nós temos um problema de estrutura no aeroporto que nos dificulta, a área do desembarque é pequena , a esteira é pequena, o carrossel de bagagem é pequeno e não comporta um número elevado de bagagem, além disso nós temos um problema praticamente insolúvel que é a gente não ter como liberar as bagagens por passageiros, então às vezes acontece de vir na primeira carreira da aeronave uma parte da bagagem e a outra só vir na ultima.Então o passageiro infelizmente vai ficar aí ocupando espaço aguardando que chegue as demais bagagens, então isso realmente dificulta porque a área é pequena e mesmo que a gente colocasse muito mais pessoas trabalhando na remoção das bagagens da aeronaves isso não seria solucionado, então aí um problema de estrutura mas agente já vê também uma boa vontade da INFRAERO em resolver o problema. Com a palavra o VEREADOR VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES: Em decorrência existente no Departamento de Aviação civil de Roraima e através de vários contatos com meu amigo Expedito particularmente.eu tenho notado nas nossas conversas a sua boa vontade e o seu entendimento para junto às autoridades superiores do D.A.C. em trazer para o D.A.C. de Roraima as melhores adequações para a recepção de vôos e saídas de nosso Estado, no que diz respeito a parte que me compete. Infelizmente tem se feito várias solicitações, mostrando esses problemas do Aeroporto do qual ele gerencia e nunca foi atendido pelas autoridades máximas. Infelizmente pareee ser aí, um problema financeiro e talvez um problema político. Eu queria agradecer a ele pe

los bons motivos de ser solicitado, infelizmente não foi atendido por motivo financeiro. Ao senhor Gerente da Sucursal Roraima da VARIG, eu queria só apenas em poucas palavras perguntar sobre todos contratos de concessões de linhas aéreas, ele tem o início, obviamente ele tem um termino, ele não é definitivo. E eu queria solicitar, a informação correta de Vossa Senhoria, se esse contrato da VARIG com a União para concessão de linhas para Roraima, se ele tem prazo para termino ou se é definitivo? Senhor ROQUE FELIZARDO: O contrato de concessão de linhas ele tem um prazo indeterminado ele é sempre revisto e havendo qualquer necessidade, próprio a UNIÃO ou o próprio D.A.C, pode-se promover alguma outra ação se for necessário. PRESIDENTE: Não havendo mais nenhum Vereador para fazer o uso da palavra nós primeiramente queremos agradecer a presença honrosa do Doutor Roquel Felizardo, que aqui vieram e esclareceram muitas dúvidas que os Vereadores e a população tinham. Antes de passar a palavra aos dois visitantes para suas considerações finais, foi levantada aqui a questão da demora da bagagem. Nós sabemos das deficiências e espaço do Aeroporto, mas eu queria lembrar um fato importante, que existe uma demora muito grande, entre o tempo em que a aeronave pára, inclusive os passageiros descem e o início da distribuição dessa bagagem para já no local de distribuição. Então existe uma demora muito grande, apesar do espaço ser pequeno, mas no nosso entendimento, em que voei recentemente e a demora foi muito grande, foi exatamente no espaço, na saída da bagagem do avião e do início da entrega para os passageiros. São essas as considerações que eu queria fazer. E a palavra agora é com o senhor Expedito Pamplona para suas considerações finais. Senhor EXPEDITO PAMPLONA: Eu tenho certeza que eu não estarei só, gostaria de poder contar com a Bancada daqui , eu acho que, onde há união de esforços, união de pessoas com o mesmo objetivo, então nós, se Deus quizer faremos a nossa reforma, eu acho que agora ele está ma área política, eue acho que a decisão política é importante ela é louvável e nós estamos encarregados, para que consiga no menor espaço de tempo. Em nome do grande arquiteto do uni

verso agradecemos a todos e esperamos contar com sugestões de todos , estamos abertos ao diálogo enfim. Não só aos Vereadores, como a pró pria comunidade boavistense para sugestões e até reuniões se for neces sário. Muito obrigado. Senhor ROQUE FELIZARDO: Senhor Presidente, no bres Vereadores, senhoras e senhores. Eu gostaria de agradecer imensa- mente, a oportunidade que nos foi dada de prestar esclarecimentos, é óbvio que a população não é obrigada a saber a fundo os problemas e nós por dever de ofício temos essa obrigação e sempre que possível pe lo que esclareceram todos os evehtuários. Eu gostaria de dizer também que nós, compartilhamos com a indignação dos usuários, obviamente se ria muito melhor para todo mundo se podéssemos operar com mais frequên cia, com mais vôos. Eu quero lembrar que além de ser o gerente da VARIG, também sou usuário da VARIG e eu ficaria muito feliz se nós pu déssemos ter três ou quatro frequências diárias. Mas infelizmente as condições de tráfego não permite isso. E eu queria dizer que nós esta mos a disposição para qualquer esclarecimento e vamos lutar juntos pa ra que a gente consiga condições para operar melhor aqui em Boa Vis ta. PRESIDENTE: Nós agradecemos mais uma vez a presença dos doisilus tres convidados. Reaberto os trabalhos o senhor Presidente colocou em apreciação a Ata da Sessão Ordinária do dia vinte quatro de maio de no venta e cinco, sendo a mesma aprovada sem retificações dos senhores Ve readores, passando-se em seguida para o PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO - NETÃO: Senhor Pre sidente, Senhor 1º secretário, senhores pares edis público aqui pre sente, imprensa, senhor Procurador Geral do Município Doutor Jorge Fraxe que está presente na presente Sessão. Senhor Presidente eu uso o Pequeno Expediente, para lamentar, um fato que está acontecendo que foge a competência da Mesa, mas que atinge a todos os Vereadores de Boa Vista. Trinta, trinta e um e primeiro, são os dias em que se rea lizar-se-a o Encontro de Vereadores em Belém, infelizmente a nossa Ca sa, não pode mandar nenhyma delegação em virtude, de que a Prefeitura desonra seus compromissos e não repassa o que está Casa tem. Nós somos

frequentemente advertidos pelos comerciantes que vivem pegando calotes da Prefeitura Municipal de Boa Vista. Usamos frequentemente esta Tribuna para denunciar o descado do Poder Executivo Municipal, para com todos os seguimentos da sociedade. Já não só nos pronunciamos quando nos referimos ao Executivo. Como Executivo Municipal caloteiro, useiro e viseiro em não honrar seus compromissos, essa prática imoral e ilegal vem gerando prejuízo de todas as espécieis ao munícipes de Boa Vista , e causa mais um agora, em irretratável e incomensurável prejuízo. Porque ceifa a esta Casa de mandar os seus representantes a participar do Encontro Nacional, onde estarão com certeza, representada todas as Bancadas dos municípios, principalmente os das Capitais. É uma vergonha senhor Presidente, que nós temos as nossas verbas tolidas e se encontram hos cofres públicos municipais, certamente para continuar plantando onze horas e o Legislativo tolido de cumprir a sua missão, principalmente agora no Encontro Nacional. A Prefeitura Municipal de Normandia, mandou salvo engano seis Vereadores para o Encontro e nós os da Capital, não podemos ir por conta de uma Prefeitura que não honra seus compromissos, com particulares e nem com esta Casa, é lamentável mas, como vivemos sob o julgo do calote, deixaremos de representar o povo de Boa Vista, no Encontro relevante, que começará no dia trinta trinta e um e primeiro. É meu desabafo e um pedido de compreensão dos nobres pares, para que cada vez mais sejamos mais deligentes na apuração, não da responsabilidade da Prefeita, mas sim da irresponsabilidade da senhora Tereza Jucá. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA RAIMUNDA DARCI ALENCAR DE FREITAS: Senhor Secretário, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, imprensa presente, funcionários da Casa e visitantes. Vou usar o Horário do Pequeno Expediente para agradecer a senhora Prefeita de Boa Vista, que através de uma ementa, respondeu um ofício em que solicitava informações sobre o asfaltamento da rua Capitão Franco de Carvalho, que foi uma indicação feita em, outubro de mil novecentos e noventa e quatro, um abaixo assinado pelos moradores daquela rua. E vimos o asfaltamento de apenas uma quadra. Então eu

01 - solicitei através de um ofício, informações sobre o trabalho que se
02- ria feito em toda sua extensão e hoje eu recebi uma resposta. Ela diz
03 - que fará o asfaltamento de toda rua Capitão Franco de Carvalho. Só que
04 - como a Preffeitura, os recursos são escassos, ela não tem ajuda Estadu
05 - al, apenas do Federal e da própria arrecardação do município que é
06 - pequena, então ela vai fazer por etapa. Ela é tolida, ela não pode fa
07 - zer grande extensão de asfalto de uma só vez. Ela vai fazer parcelada
08 - mente mas, fará. Então eu quero de público agradecer e também vou ti -
09 - rar uma cópia deste ofício e entregar em todas as residências, porque
10 - as cobranças sempre que me veem são sempre as mesma. Em segundo lugar,
11 - eu ouvi atentamente a indicação do Vereador Netão sobre uma Comissão'
12 - composta por um professor, um economista para que em um prazo de noven
13 - ta dias apresentarem à essa Casa um estudo apresentado sobre os logra-
14 - douros públicos municipais etc e etc..., essa Comissão deve ter no má-
15 - ximo três pessoas, então eu queria sugerir aqui um nome de Luiz Aimbe
16 - rê que é professor, que é administrador público e que já está fazendo
17 - um trabalho sobres estes nomes de logradouros: qual a sua origem, o
18 - porquê do nome, a extensão da rua, quantos prédios, os orgãos públi
19 - cos que tem nestas ruas, a importância da cada rua, ele já está fazen-
20 - do este levantamento, então eu sugiro que seja colocado o nome dele por
21 - que parte do material já está pesquisado, espero que esta minha suges-
22 - tão seja acatada. E também quero dizer que antecipadamente que vou pe
23 - dir vistas do Projeto que vai ser discutido e votado hoje sobre o uso
24 - obrigatório do cinto de segurança para melhorar a redação de alguns
25 - artigos. Obrigada. Não havendo mais oradores inscritos para o Pequeno
26 - Expediente, Grande Expediente e Horário de Liderança, atendendo a soli
27 - citação verbal da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes de acordo com
28 - a decisão plenária foi suprimido o Intervalo Regimental passando-se em
29 - seguida para a ORDEM DO DIA: Projeto de Lei número zero oito barra
30 - noventa e cinco de autoria da Vereadora Darci Freitas que dispõe so-
31 - bre o uso obrigatório do cinto de segurança e dá outras providências .
32 - O qual foi pedido vistas por três dias pela própria autora do Projeto.

01 - EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO - NETÃO
02 - Senhor Presidente, colegas edis uso Explicações Pessoais porque con-
03 - forme indicação feita à Vossa Excelência para através de atos normati-
04 - vos criar uma Comissão que vise estudar os nomes dos logradouros pú-
05 - blicos Municipais das pessoas que já foram homenageadas e as pessoas
06 - que faltam ser homenageadas indiquei o nome do professor Dorval de
07 - Magalhães por entender que é um historiador nato e um intelectual con-
08 - tumaz tanto é assim que é Presidente da nossa Acadêmia Roraimense de
09 - Letras, também indiquei o nome do economista Zigomar Dantas Maia por
10 - entender que é um homem afeito à cultura, uma pessoa que quem convive
11 - com ele sabe da sua preocupação para com a origem do povo boavistense
12 - e o seu zêlo para com o município de Boa Vista e disse também da nos-
13 - sa indicação que presumivelmente indicamos que essa Comissão de no-
14 - táveis seja composta por três membros e que esse três membros teriam
15 - algum subsídios a receber da nossa Casa pelos serviços prestados e
16 - não indiquei o terceiro nome por entender que o Plenário assim como
17 - pode modificar os dois indicados podesse também ter a liberdade de in-
18 - dicar o terceiro mas sempre na eminência e na vontade de indicar o no-
19 - me do professor Luiz Aimberê Soares de Freitas pela personalidade '
20 - que é, um culto, uma pessoa que tem tanto na cultura como na ética
21 - voltada a sua atuação, conhecedor dos problemas de Boa Vista e que
22 - com certeza prestará relevantes serviços a essa Comissão e com o
23 - adendo da Vereadora Darci de que ele já se encontra desenvolvendo um
24 - trabalho quero dizer que se por um acaso Vossa Excelência entender
25 - que deva entender a indicação desse Vereador eu de antemão concordo'
26 - com o nome do nobre professor Luiz Aimberê Soares de Freitas. VEREA-
27 - DOR GERALDO MOREIRA: Senhor Presidente, senhor Secretário. Só para
28 - fortalecer as palavras do nosso amigo Netão, eu acho que os três no-
29 - mes são muito bons, em se tratando do senhor Dorval um grande histo-
30 - riador, e porque não também se colocar o nome da senhora Nenem Maca-
31 - gi uma historiadora de Boa Vista. Poderia aumentar para quatro que
32 - nós temos grande pessoas historiadoras na cidade de Boa Vista, Nenem

Macaggi, Dorval Magalhães, professor Luiz Aimberê, Zigomar e tem mais outras pessoas, porque .. não colocar mais cinco? Para colocar mais pessoas de nomes. Eu acho que a gente poderia aumentar de três para cinco, para dar mais oportunidades as pessoas trabalharem e ajudar o município. Na minha opinião todos eles são grande nomes e gostaria de colocar mais a senhora Nemem Macaggi, como também essas pessoas que fazem parte do nosso município que são tão importantes. PRESIDENTE: Não havendo mais nenhum Vereador que queira se pronunciar em Explicações Pessoais, quero esclarecer dois pontos: Primeiro que os nomes apontados pelo Vereador Netão são nomes do mais alto grau de respeito e de consideração da sociedade boavistense. Portanto são benvindos para esta Comissão. E segundo, que também, quando o Vereador Netão fez o uso da palavra no Pequeno Expediente, queremos informar que, a Mesa Diretora respaldada, no Regimento, na Lei Orgânica e na Lei Maior, tomará as devidas rpovidências para que este Poder seja contemplado com aquilo que lhe é de direito. Tentamos sobre todas as formas o convívio pacífico e harmônico, mas estamos chegando a um ponto de que é impossível, muito bem colocado pelo Vereador Netão, quando um Poder de uma Capital não pode se quer, mandar um Vereador a um Encontro Regional ou Nacional, por absoluta falta de recursos. Portanto a Câmara encerrou e minha esperança é que ainda haja fio de esperança mas, me parece que encerrou o ciclo de conversa de entendimento no que se refere ao repasse para esta Casa. Agradecemos a Deus pela oportunidade e a presença de todos e declaro encerrada a Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista 29 de maio de 1995.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES
1º SECRETÁRIO.-